

## INCÊNDIOS VEGETACIONAIS NO PALEOZÓICO SUPERIOR DA PORÇÃO SUL DA BACIA DO PARANÁ

Joseline Manfroi, Pedro Dalpian Darde, Patrícia Teresinha Diedrich e André Jasper (orient.)  
Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES  
(SBP/MCN/UNIVATES), Lajeado, RS; joselinemanfroi@universo.univates.br;  
ajasper@univates.br.

O registro de *charcoal* é considerado evidência direta da ocorrência de incêndios vegetacionais durante os processos de disposição de diversos ambientes sedimentares. Este tipo de material e, conseqüentemente, incêndios vegetacionais, são eventos comuns na história na Terra, desde o advento das primeiras plantas terrestres, alterando sua frequência e amplitude conforme o ambiente em que se manifestam. Para o Paleozóico Superior, há uma abundância de informações vinculadas ao Hemisfério Norte enquanto que, até recentemente, o Hemisfério Sul (Gondwana) representava um hiato de registros para o período. Todavia, ao contrário do que se supunha, a ocorrência de paleo-incêndios neste período não se limita ao Hemisfério Norte, sendo que também no Hemisfério Sul, havia a ocorrência de incêndios vegetacionais regulares. Esta afirmação está baseada na análise e identificação de fragmentos de *charcoal* em distintas áreas da porção sul da Bacia do Paraná, sendo que esses fragmentos foram encontrados no Afloramento Quitéria (Encruzilhada do Sul/RS), Afloramento Morro do Papaléo (Mariana Pimentel/RS), Mina do Faxinal (Arroio dos Ratos/RS), Mina do Recreio (Butiá/RS) e Mina de Candiota (Candiota/RS). As amostras coletadas nas diferentes localidades foram analisadas sob estereomicroscópio e sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), posteriormente foram identificadas e depositadas junto ao Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais MCN/UNIVATES. Foi possível definir que os lenhos têm origem gimnospérmica, havendo a preservação de traqueídeos de licófitas apenas no Afloramento Quitéria. Através destes estudos foi possível confirmar a vasta ocorrência de paleo-incêndios vegetacionais na porção sul da Bacia do Paraná durante o Paleozóico Superior o que reflete nas concepções anteriores.

(Apoio: CNPq/ FAPERGS/ FUVATES)